

ENTRE CORPOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: NEGRITUDES E RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DIAS 11, 12 e 13 DE NOVEMBRO

REALIZAÇÃO:



NEPERE



Simpósio Temático 1: Arte, Saúde Mental e Comportamento.

Prof. Dr. Eduardo de Freitas Bernardes (UFU)

Prof.ª Dra. Simone Aparecida dos Passos (UFU)

Apresentação:

Esta proposta objetiva acolher as tratativas de pesquisadores, artistas, educadores, psicólogos e outros profissionais que se dedicam ao debate das questões inerentes à sociedade brasileira, notabilizados pelas Leis 10.639/2003, 11.645/2008, entre outras. A arte, em suas diversas linguagens, tem sido um canal poderoso para a expressão, o processamento emocional e a construção de identidades. Para a população negra, ela tem desempenhado um papel ainda mais crucial, servindo como meio de subsistência, resistência, cura e fortalecimento da identidade cultural. Há um conteúdo genuíno do artista negro e de sua riqueza cultural que pode desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde mental, viabilizando as mais variadas formas de expressão emocional, dando margem para a manifestação de emoções que podem ser difíceis de verbalizar. Serve para construção da identidade, a elevação da autoestima aumentando a resiliência frente aos desafios da vida; ajuda a promover uma conexão social mais efetiva com outros grupos sociais; tende a reduzir os níveis de estresse e ansiedade. O processo de criação artística é uma manifestação de sínteses dos repertórios do artista e do sujeito, ao longo da história da arte, a população negra tem utilizado as mais variadas linguagens artísticas como um meio de resistência à opressão e ao racismo. Nisto, as artes integradas, artes visuais, dança, música, literatura, entre outras, têm sido voz às suas experiências, desafiando estereótipos e construído narrativas alternativas sobre si mesmos. Ao criar e apreciar obras de arte, os indivíduos podem processar traumas, encontrar sentido em suas experiências e fortalecer sua

ENTRE CORPOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: NEGRITUDES E RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DIAS 11, 12 e 13 DE NOVEMBRO

REALIZAÇÃO:



NEPERE
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da UFU



autoestima. Apesar dos benefícios da arte para a saúde mental da população negra, ainda existem desafios a serem superados. Ao reconhecer a relevância das questões envolvendo repertórios artísticos e a saúde mental da população negra adotando abordagens interculturais, podemos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos tenham acesso aos recursos necessários para promover o conhecimento e o bem-estar de forma bastante realista, ultimando a ampliação de espaços concretos de desenvolvimento da população.

Objetivos:

- Promover intercâmbios de estudos, pesquisas e produção de saberes em Arte e Psicologia;
- Socializar trabalhos (em andamento ou concluídos) e relatos de experiência relacionados às Artes integradas, Artes visuais, dança, música, literatura, teatro, Psicologia, entre outras, relacionados à cultura africana e afro-brasileira e à imagem da (o) negra (o).
- Conhecer e divulgar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e relatos de experiência relacionados à população negra, sua Arte, Saúde Mental e comportamento a despeito de suas oportunidades, a defesa dos direitos e o enfrentamento ao racismo fortalecendo a construção da Igualdade Racial.

Ementa:

Implementação da Lei nº 10.639/2003: desafios. Trajetórias de pessoas negras na Arte e na Psicologia. Representatividade na produção da Arte e da ciência. Expressões artísticos e/ou fenômenos psicológicos podem ser úteis, como fontes de investigação dos problemas inerentes à comunidade negra. Artes integradas, Artes visuais, dança, música, literatura, teatro, Psicologia, entre outras, relacionados à

ENTRE CORPOS E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: NEGRITUDES E RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DIAS 11, 12 e 13 DE NOVEMBRO

REALIZAÇÃO:



NEPERE
Núcleo de Estudos
sobre a Educação
e a Resistência
Afro-brasileira



cultura africana e afro-brasileira. O conhecimento multidisciplinar e as alternativas viáveis para resolução de problemas.

Referências:

- BERNARDO, Luany Dias; TOZATTO, Alessandra. RACISMO E SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL: NOTAS PARA UMA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. I.], v. 8, n. 12, p. 436–459, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i12.7990. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7990>. Acesso em: 11 jan. 2024.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. *Educ. Pesqui.* São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jun. 2003
- JACOB, G. et al. A Systematic Review of Black People Coping with Racism: Approaches, Analysis, and Empowerment. *Perspectives on Psychological Science*, v. 18, n. 2, 25 ago. 2022.
- KERNEY, M. A. et al. “The State of Your Psyche”: Black Conceptualizations of Mental Health. *The Counseling Psychologist*, 31 jan. 2024.